

Seção: Morfologia/Anatomia**INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA NOS ASPECTOS SUBCELULARES DE CAVIDADES SECRETORAS EM PLÂNTULAS DE *Copaifera langsdorffii* Desf. (Leguminosae)**

Plácido Fabrício Silva Melo BUARQUE (1, 2)

Amanda Gobette CONEGLIAN (1,3)

Tatiane Maria RODRIGUES (1)

Cavidades e canais secretores constituídos por lume e epitélio unisseriado são amplamente distribuídos pelo eixo vegetativo de *Copaifera langsdorffii*. O óleo e o óleo-resina produzidos por essas estruturas são exaustivamente explorados pelas indústrias de fármacos e cosméticos, além de fornecer à planta proteção contra herbívoros e patógenos. Evidências indicam que fatores exógenos podem influenciar na síntese da secreção, entretanto nada se conhece sobre a influência desses fatores nos aspectos estruturais do sistema secretor desta espécie. Este trabalho teve como objetivo investigar a influência da temperatura na ultraestrutura das células epiteliais de cavidades secretoras presentes nos eofilos de *C. langsdorffii*. Para isso, plântulas obtidas a partir da germinação de sementes em laboratório foram mantidas em câmara climática sob 15°C, 25°C e 35°C, fotoperíodo de 12h, 2500lux. Amostras da região mediana do limbo foliolar foram coletadas após a completa expansão do primeiro par de eofilos e processadas segundo técnicas usuais em microscopia eletrônica de transmissão. As células epiteliais das cavidades secretoras de plântulas mantidas a 25°C apresentaram paredes delgadas, membrana plasmática de contorno irregular, núcleo volumoso e citoplasma denso rico em organelas. Foram observados vacúolos pequenos, dictiossomos, numerosos plastídios destituídos de membranas internas, retículo endoplasmático liso com extremidade bulbosa, abundância de vesículas e gotas de óleo dispersas. Em plântulas mantidas a 35°C e 15°C, as células epiteliais mostraram paredes mais espessas, retração da membrana plasmática, grande vacúolo central, citoplasma reduzido e organelas com sinais de degradação. Nossos resultados sugerem que a 25°C as células epiteliais de *C. langsdorffii* apresentam intensa atividade secretora e que temperaturas mais altas ou mais baixas podem causar danos a essas células levando à diminuição de sua capacidade secretora.

Palavras-chave: Copaíba, eofilo, epitélio secretor**Créditos de Financiamento:** CAPES; FAPESP; PROPE/UNESP

(1) Universidade Estadual Paulista - UNESP, Instituto de Biociências de Botucatu – IBB, Departamento de Botânica, Botucatu, SP, Brasil. CEP 18618-970.

(2) Pós-graduação em Ciências Biológicas (Botânica), IBB, UNESP, Bolsista CAPES. placido_buarque@ibb.unesp.br

(3) Iniciação Científica, Bolsista FAPESP (2010/15153-9)